

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

CULTURA ESPANHOLA. BREVE NOTÍCIA DE ALGUMAS PUBLICAÇÕES RECENTES. FERMIN BOUZA-BREY, ALVARO D'ORS - INSCRIPCIONES ROMANAS DE GALICIA.

CARDOSO, Mário

Ano: 1949 | Número: 59

Como citar este documento:

CARDOSO, Mário, Cultura espanhola. Breve notícia de algumas publicações recentes. Fermin Bouza-Brey, Alvaro D'Ors - Incripciones romanas de Galicia. *Revista de Guimarães*, 59 (3-4) Jul.-Dez. 1949, p. 513-514.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmento.uminho.pt

URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

assunto mereceu caloroso debate no IV Congresso de Sudeste Espanhol, realizado em Elche em 1948, na ocasião em que o Prof. Jannoray ali apresentou uma Comunicação sobre os resultados das suas escavações de Ensérune.

O importante estudo do Sr. Prof. Martin Almagro, do qual damos esta ligeira notícia, alguma coisa contribuiu, sem dúvida, embora indirectamente, para o esclarecimento deste importante problema etnológico, posto que infelizmente o não haja resolvido, nem tal era por certo a sua intenção.

FERMIN BOUZA-BREY e ÁLVARO D'ORS, *Inscripciones romanas de Galicia. I—Santiago de Compostela*. Instituto Padre Sarmiento de Estudios Gallegos. 53 páginas e 18 fotogravuras. Santiago 1849.

A Secção de Arqueologia do Instituto Padre Sarmiento de Estudos Gallegos projecta a elaboração de um *Corpus* de todas as inscrições romanas achadas na Galiza. Como colaboração destinada a essa futura e valiosa Colectânea, os conhecidos Arqueólogos Bouza Brey e Álvaro d'Ors publicaram um folheto contendo a descrição de 23 inscrições e de uma estela anepígrafa, todas aparecidas na região de Santiago de Compostela, sendo dois miliários, cinco aras votivas, quinze lápides funerárias e uma inscrição imprecisa. De entre todas, apenas cinco são inéditas, mas a reedição das restantes impunha-se igualmente, pelas rectificações que os AA. introduziram em leituras anteriores incorrectas, e pelos comentários que a todas adicionaram, esclarecendo a sua procedência, etc.

A maior parte destas lápides encontra-se actualmente no Museu da Catedral de Santiago. Entre as mais importantes, destacam os AA.: um miliário de Calígula, pertencente a uma via romana mal identificada; uma ara dedicada à divindade indígena cosvs, que por vezes tem sido identificada com Marte; uma inscrição funerária contendo o nome

XAIRÓS, que parece ser grego, e uma outra com um curioso baixo-relevo na parte superior, figurando um personagem que segura, à rédea, com a mão esquerda, um cavalo, e tem ao lado esquerdo da cabeça um cacho de uvas. Esta lápide foi já reproduzida e judiciosamente comentada por Leite de Vasconcelos nas *Religiões da Lusitânia* (III, 452-454). Todas as inscrições estão acompanhadas da respectiva bibliografia. A disposição deste trabalho e a forma concisa do texto, como convem a obras desta natureza, contendo a reprodução literal de cada inscrição seguida da sua leitura reconstituída, bibliografia e notas, são modelares.

O projectado Corpus das inscrições galegas virá pois a constituir um magnífico auxiliar para a tão necessária elaboração de um novo Suplemento ao II volume do *Corpus Inscriptionum Latinarum*, o grande monumento de erudição germânica, da segunda metade do século XIX. Nesse novo Suplemento trabalhava o Prof. Lothar Wickert, que, há cerca de vinte anos, percorreu a Península na colheita de novas inscrições, e rectificações de algumas já registadas e publicadas por Hübner. Ignoramos até que ponto o então jovem epigrafista conseguiu levar por diante o seu importantíssimo trabalho, pois, como resultado dessas viagens à Península, apenas conhecemos duas breves Notícias que aquele Professor publicou em 1929 e 1931, em separata das Actas da Academia das Ciências de Berlim. Infelizmente, nem sequer sabemos hoje se este eminente investigador alemão ainda existe, ou se o cataclismo da última guerra o ceifou do número dos vivos, tanto mais que ele era Professor da Universidade de Königsberg, na Prússia Oriental, actualmente território violentamente anexado pelo Rússia soviética.

ANTÓNIO MOLINERO PEREZ, *La Necropolis visigoda de Duraton (Segovia)*. Tomo IV de «Acta Arqueologica Hispanica». Ministério de Educacion Nacional. Comisaria General de Excavaciones Arqueologicas. Vol. de 25×35 cm., com 178 páginas,